

Situação Epidemiológica dos Casos de Dengue, Zika e Chikungunya em Feira de Santana

EDIÇÃO 03 03 DE MARÇO DE 2022.

CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti* e apresenta febre, usualmente entre 2 a 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

CASO SUSPEITO DE CHIKUNGUNYA

Febre de início súbito e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, resida ou tenha viajado para áreas endêmicas ou epidêmicas até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.

CASO SUSPEITO DE ZIKA

Pacientes que apresentam exantema maculopapular pruriginoso acompanhado de DOIS ou mais dos seguintes sintomas:

- Febre;
- Hiperemia conjuntival sem secreção e prurido;
- Poliartralgia;
- Edema periarticular.

A Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância Epidemiológica adota medidas para o controle do *Aedes aegypti* com objetivo de diminuir os índices de infestação vetorial e quebrar a cadeia de transmissão da doença. Para tanto, é importante que a população e profissionais da saúde estejam atentos para os sintomas da doença e sua notificação, pois é a partir dela que as ações para o cuidar à saúde da população possa ocorrer em tempo oportuno, assim como a quebra da cadeia de transmissão.

DENGUE

Até a semana epidemiológica (SE) 08/2022, foram registrados 97 casos suspeitos de dengue. Desses, 07 (7,22%) casos foram confirmados como dengue, 63 (64,95%) descartados, e 27 (27,84%) aguardam encerramento (Tabela1).

CLASSIFICAÇÃO	2022
Dengue	7
Dengue com sinais de alarme	0
Dengue grave	0
Descartado	63
Aguardando Encerramento	27
Total	97

Tabela 1: Classificação dos casos notificados de dengue em Feira de Santana, 2022. Fonte: SINAN/VIIEP

Com relação ao local de residência, os bairros com maior número de casos notificados foram Campo Limpo (09), George Américo (05), Jardim Cruzeiro (04), Rua Nova (04), Tomba (03), Centro (02), Sim (02), Mangabeira (02), Parque Ipê (02), Queimadinha (02), Calumbi (02), Limoeiro (02), Nova Esperança (02), Parque Panorama (02), Brasília (02), Pedra do Descanso (02), Conceição II (02) e Sobradinho (02). Os distritos com maior número de casos foram Dist. humildes (15), Dist. Maria Quitéria (06) e Dist. Matinha (03), conforme Gráfico 1.

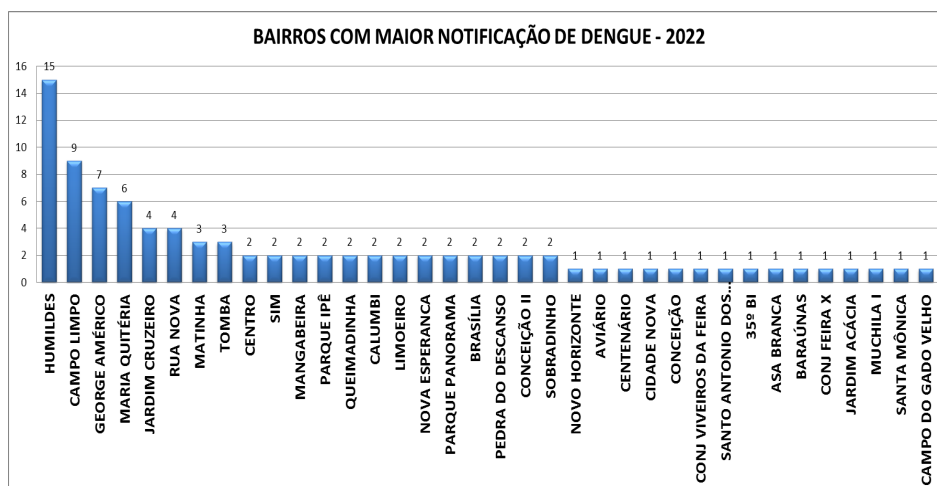


Gráfico 1: Bairros com maior número de casos notificados de dengue em Feira de Santana no ano de 2022. Fonte: SINAN/VIIEP

CHIKUNGUNYA

Até a SE 08/2022, foram registrados 25 casos suspeitos de Chikungunya. Dos casos notificados foram confirmados 04 (16%), descartados 11 (44%) e aguardam encerramento 10 (40%).

CLASSIFICAÇÃO	2022
Confirmados	4
Descartado	11
Aguardando Encerramento	10
Total	25

Tabela 2: Classificação dos casos de chikungunya em Feira de Santana no ano de 2022. Fonte: SINAN/VIIEP

Os bairros com casos notificados foram **Conceição II (01)**, Cidade Nova (01), Campo do Gado Novo (01), Brasília (01), Jardim Cruzeiro (01), Limoeiro (01), Conjunto Feira X (01), Conj. Morada das Árvores (01), Santa Mônica (01), Baraúnas(01), Campo Limpo (01) e Jardim Acácia (01). E Os distritos que apresentaram casos foram **Dist. Humildes (09)**, **Dist. Maria Quitéria (02)** e Jaguara (01).

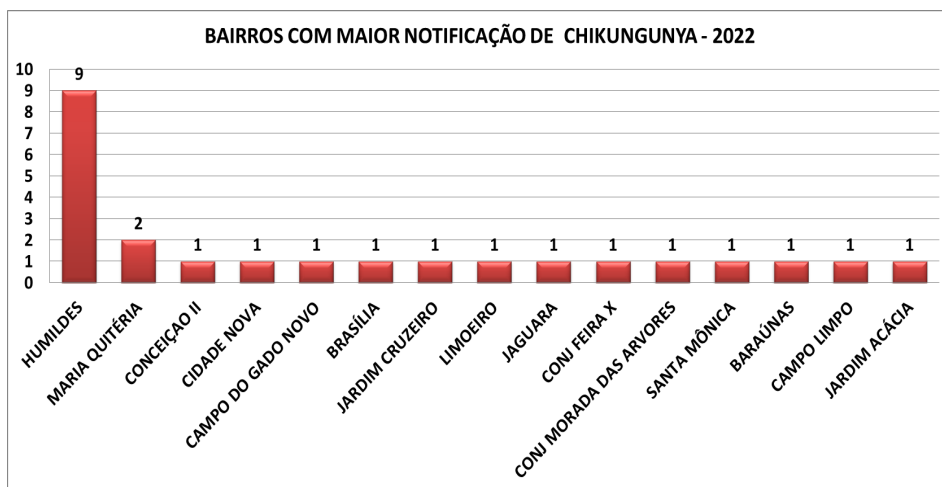


Gráfico 2: Bairros com maior número de casos notificados de chikungunya em Feira de Santana no ano de 2022. Fonte: SINAN/VIIEP

ZIKA

Em 2022 não há registro de notificação de Zika no município.

Informação

A ocorrência de casos na comunidade precisa ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle nos níveis da comunidade e do distrito.

Como prevenir?

Descarte todos os objetos não utilizados que estiverem expostos às chuvas e podem acumular água: pneus, latas, garrafas, baldes, etc.

Tampe os tonéis e depósitos de água e troque diariamente a água dos bebedouros dos animais.

Coloque terra ou areia nos vasos de plantas, ou lugares que acumulem água.



Coloque o lixo em sacos plásticos, e mantenha a lixeira completamente tampada.

Tampe bem os recipientes que utiliza para acondicionar água: garrafas, jarras, taques, etc.

Troque a água das plantas a cada três dias.



DISQUE SAÚDE
0800 284 6656



No ano de 2021, o pico de notificações para dengue e chikungunya ocorreu no mês de maio (Gráfico 03 e 04), período em que é esperado um aumento no número de casos. Observamos que a notificação dos casos seguiu uma constante entre os meses. No ano de 2022 no mês de janeiro ocorreu um maior número de casos notificados para ambos os agravos, contudo fevereiro não apresentou o mesmo comportamento. Dessa forma é importante que a equipe de saúde esteja atenta aos casos suspeitos de maneira a ofertar o cuidado a saúde do paciente e a notificação para a vigilância epidemiológica em tempo oportuno. Ambas possibilitam disparar as ações de promoção da saúde, prevenção da doença, quebra da cadeia epidemiológica e cuidado da população acometida.

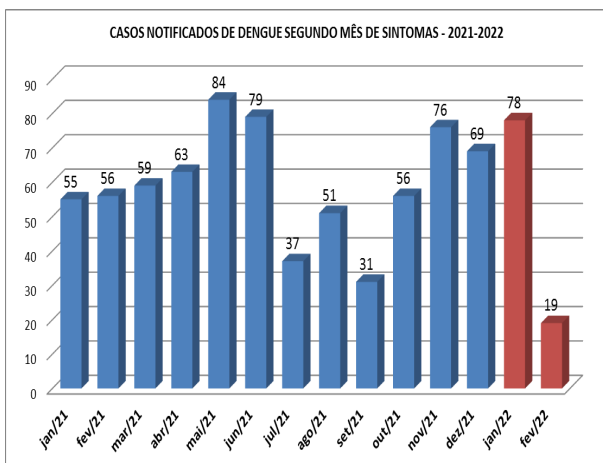


Gráfico 03: Casos notificados de dengue em Feira de Santana no ano de 2021-2022, por mês do início dos sintomas.

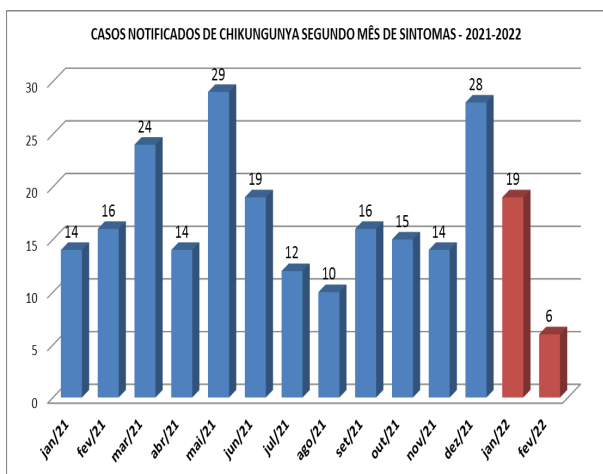


Gráfico 04: Casos notificados de chikungunya em Feira de Santana no ano de 2021-2022, por mês do início dos sintomas.

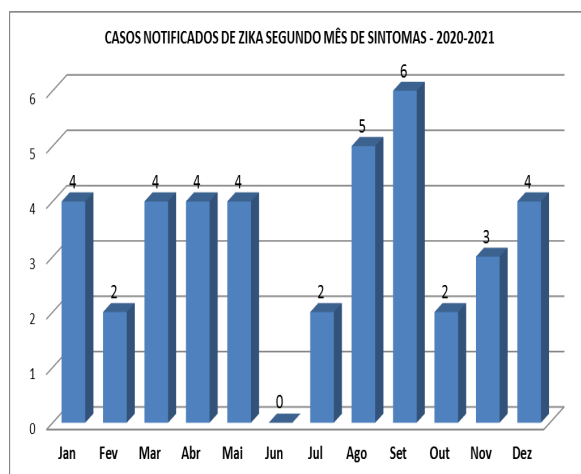


Gráfico 05: Casos notificados de zika em Feira de Santana no ano de 2021-2022, por mês do início dos sintomas.

Fonte: SINAN/VIEP

Procurar serviço de saúde em caso de um dos sinais de alerta abaixo:

- dor abdominal intensa e contínua
- vômitos persistentes
- tontura
- hemorragias importantes
- palidez ou rubor facial
- pulso rápido e fino
- agitação ou letargia
- desconforto respiratório
- diminuição repentina da temperatura
- redução do volume de urina
- queda da pressão arterial
- pele, mãos ou pés frios
- dormências em membros

ATENÇÃO

Informar de imediato a Vigilância Epidemiológica do Município os casos que evoluam com gravidade, inclusive, Óbitos.

AÇÕES REALIZADAS E PROGRAMADAS

- Visita técnica aos Núcleos de Vigilância das Policlínicas;
- Reuniões com Grupo Técnico dos Núcleos de Vigilância das UPAS e Policlínicas;
- Bloqueios com a bomba costal sendo realizados com dois ciclos para casos suspeitos de chikungunya e um ciclo para casos suspeitos de dengue sinalizados pelo mapa de monitoramento do Georeferenciamento;
- Tratamento focal, perifocal e bloqueios com bomba costal nas localidades onde houve registros de casos suspeitos de Chikungunya, Dengue e Zika;
- Acompanhamento ambulatorial com Infectologista aos pacientes portadores de sintomas dengue, zika e chikungunya;
- Orientação a população sobre as medidas de prevenção.
- Confecção de Fluxograma Assistencial para Unidades da Rede Pública e Privada;
- Reunião com Coordenação da VIEP, diretora de Rede Própria, Coordenação de Endemias, Policlínicas, Supervisora da AB e demais representantes de algumas unidades de saúde do Município;
- Fechamento do relatório anual referente a 2021.

ELABORADORES - Ana Luiza Andrada Melo, Eloísa Bahia Santana, Maricélia Maia de Lima, Karina da Paixão Dantas, Tamyles Moreira do Nascimento.